

ÁREA TEMÁTICA: SAÚDE DA MULHER

PRINCIPAIS FATORES RELACIONADOS A GRAVIDEZ NÃO PLANEJADA

Karoliny Andrade De Oliveira¹; Wanessa Castro Nogueira²; Bruno Maciel Da Silva³;
Eder Ferreira De Arruda⁴.

DOI: 10.47094/IIICOLUBRAIS.2023/RS/8

RESUMO

Introdução: A gravidez não planejada se configura como um relevante problema de saúde pública, pois é responsável pelo aumento de abortamentos e do risco de mortalidade materno-infantil em todo mundo. **Objetivo:** Identificar os principais fatores relacionados à gravidez não planejada. **Materiais e Método:** Trata-se de uma revisão integrativa da literatura. A busca das publicações foi realizada nas plataformas: Biblioteca Virtual em Saúde (BVS) e PubMed que é um serviço da U. S. National Library of Medicine (NLM), sendo utilizados os descritores em saúde: “gravidez não planejada”; “fatores”; “fatores socioeconômicos”, combinados pelo operador booleano “and”. Foram selecionados artigos publicados em língua inglesa, portuguesa e espanhola, com textos completos disponíveis na íntegra, que atendessem o objetivo do estudo e publicados no período de 2018 a 2023. Após aplicados os critérios de seleção e leitura analítica dos textos, 16 artigos foram incluídos no estudo. **Resultados:** A gravidez não planejada tem ampla recorrência na sociedade com frequências que variam entre 20,6 a 80,0%. Os principais fatores identificados foram às condições sociodemográficas e econômicas das mulheres: renda, idade, escolaridade, desemprego, letramento em saúde, acesso aos serviços de saúde que contribuem para maior vulnerabilidade vista a falta/poucas informações acerca do seu próprio ciclo menstrual, período fértil e sobre os diferentes métodos contraceptivos. Além disso, fatores comportamentais e ambientais, tais como: sexarca precoce, uso de drogas ilícitas, histórico familiar de gravidez não planejada e ambiente familiar conflituoso também foram identificados como fatores que podem ser relacionados à gravidez indesejada. **Conclusão:** Diante ao exposto, se verificou necessidade de promover programas de educação sexual que abordem a contracepção e planejamento familiar. Deste modo, o planejamento e redirecionamento de políticas públicas e práticas de enfermagem são necessários para garantir os direitos sexuais e reprodutivos da população e melhorar a qualidade das ações nos serviços de atenção ao planejamento reprodutivo.

PALAVRAS-CHAVE: Fatores socioeconômicos. Gravidez não planejada. Planejamento familiar.